

Ciências Humanas: Afeto, Poder e Interações

2



Natalia Colombo
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Ciências Humanas: Afeto, Poder e Interações

2



Natalia Colombo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Natalia Colombo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [recurso eletrônico] : afeto, poder e interações 2 / Organizadora Natalia Colombo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-454-2

DOI 10.22533/at.ed.542200810

1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I.Colombo, Natalia.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume de “Afeto, Poder e Interações” transita entre as temáticas concernentes à educação, processos históricos, tecnologias, capitalismo e suas rupturas, informação, globalização, interdisciplinaridade, relações jurídicas, rituais e especificidades culturais.

Abrimos o volume com capítulos relacionados à educação: abordando a escola como instituição social de maior relevância na formação de personalidade e convívio, desenvolvimento humano e sobre como o uso de fontes históricas, o processo de inclusão e exclusão socio espacial e acesso e uso de tecnologias interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Na sequência reflexões sobre a vivência na formação de educadores, experiências poético-estéticas sobrepostas à ciência como base do conhecimento e a valorização dos saberes dos povos originários; abrem um debate sobre imposições formais e os benefícios na flexibilização da visão de uma única estrutura possível na construção do conhecimento.

Tais rupturas nos apresentam readequações nas leituras sobre o modo de vida na sociedade capitalista como a conhecemos e a adaptação iminente e necessária desse modelo pré-estabelecido.

Na sequência, o sujeito é apresentado como o centro do debate da crise da informação, globalização e instantaneidade; relações entre homem e máquina, inteligência artificial e novos discursos e visões de responsabilidade civil e jurídica.

Encerramos apresentando quatro capítulos que tratam de abordagens sobre as especificidades culturais nas relações humanas e debates sobre os papéis dos rituais na sociedade.

Natalia Colombo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO - UM DIREITO	
Adelcio Machado dos Santos	
Daniele Martins Leffe	
DOI 10.22533/at.ed.5422008101	
CAPÍTULO 2	8
DISTINÇÕES, RELAÇÕES E IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR	
Jocélia Barbosa Nogueira	
Maria Rita Santos da Silva	
Elenize Cristina Oliveira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5422008102	
CAPÍTULO 3	17
DIÁLOGOS ENTRE HISTÓRIA E ARTE: DA SUBJETIVAÇÃO À SALA DE AULA	
Ana Julia e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5422008103	
CAPÍTULO 4	25
ENSINO CARTOGRÁFICO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PRESIDENTE PRUDENTE: DESAFIOS SOB A PERSPECTIVA DO PROFESSOR	
Paulo Roberto Alves de Araujo Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5422008104	
CAPÍTULO 5	39
ARTE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (UFT - TOCANTINÓPOLIS)	
Anna Flávia Martins Duarte	
Kênia Gonçalves Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5422008105	
CAPÍTULO 6	55
O QUE MAIS CONTA NA ESCRITA, MÉTODO OU SENSIBILIDADE? RELAÇÕES DE PODER NA ESCRITA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E AS POSSIBILIDADES NO ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DA PRODUÇÃO DOS NÃO-HISTORIADORES	
Manoel Adir Kischener	
Everton Marcos Batistela	
Airton Carlos Batistela	
Mariza Rotta	
DOI 10.22533/at.ed.5422008106	

CAPÍTULO 7	69
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER	
Joseli Vaz Fabricio	
Guilherme Nunes de Freitas	
Juliana Rodrigues da Silva	
Karine Aparecida dos Santos Vaz	
Renato Salla Braghin	
Diogo Bertella Foschiera	
DOI 10.22533/at.ed.5422008107	
CAPÍTULO 8	79
ARA WATASARA: CARTOFILIA DO RIO SOLIMÕES	
Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.5422008108	
CAPÍTULO 9	92
VIVÊNCIAS NO ASSENTAMENTO DO CONTESTADO-PR	
Eliandra Francielli Bini Jaskiw	
Luiz Fernando de Carli Lautert	
DOI 10.22533/at.ed.5422008109	
CAPÍTULO 10	102
O CAPITAL ENCURRALADO	
Atanásio Mykonios	
DOI 10.22533/at.ed.54220081010	
CAPÍTULO 11	117
PRÊT-À-PORTER: UMA ESTÉTICA DA VIDA CONTEMPORÂNEA	
Gabriel Liberato Duarte dos Reis	
Ailton Siqueira de Sousa Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.54220081011	
CAPÍTULO 12	128
TRÊS INTENÇÕES, UM OLHAR: EXERCÍCIO DE COMPREENSÃO COLETIVA DE PROJETOS DE PESQUISA DE DOUTORADO	
Larissa Silva Gonçalves	
Lúcia Maria Barbosa Lira	
Telma de Verçosa Roessing	
DOI 10.22533/at.ed.54220081012	
CAPÍTULO 13	141
DISCURSO JURÍDICO E PRÁTICAS SOCIAIS	
Heliud Luis Maia Moura	
DOI 10.22533/at.ed.54220081013	

CAPÍTULO 14	155
I.A.: CONSIDERAÇÕES JURÍDICAS E ASPECTOS ÉTICOS ACERCA DO ARTIFICIAL E NOVAS FORMAS DE INTELIGÊNCIA	
Mateus Catalani Pirani	
Daniel Stipanich Nostre	
DOI 10.22533/at.ed.54220081014	
CAPÍTULO 15	167
RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA JURÍDICA NOS CRIMES ECONÔMICOS	
Maiara Motta	
Gabriel Moura Aguiar	
DOI 10.22533/at.ed.54220081015	
CAPÍTULO 16	181
RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA E O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
Maiara Motta	
Kelly Cristina Canela	
DOI 10.22533/at.ed.54220081016	
CAPÍTULO 17	195
A CONSTRUÇÃO DO <i>ETHOS</i> EM <i>PASSAGEM PARA ARARAT</i> , DE MICHAEL ARLEN	
Dayse Oliveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.54220081017	
CAPÍTULO 18	202
RITUAL MÍSTICO-RELIGIOSO E TERAPIAS DE CURA NA CAVERNA SANTA TEREZINHA NA SERRA DO RONCADOR, COCALINHO - MATO GROSSO	
Nataly Aparecida Carvalho Neves Linhares	
DOI 10.22533/at.ed.54220081018	
CAPÍTULO 19	211
“ENTRE A CRUZ E A ESPADA”: A IMPORTÂNCIA DOS RITOS FÚNEBRES COMO PRÁTICA DE FÉ AINDA QUE DIANTE DE COIBIÇÃO HEGEMÔNICA	
Viviane Faria Lopes	
Emerson de Stefani	
DOI 10.22533/at.ed.54220081019	
CAPÍTULO 20	226
TROCAS AFETIVAS EM CONTEXTO DE INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ	
Clarice Bieler	
DOI 10.22533/at.ed.54220081020	
CAPÍTULO 21	236
DESAFIOS NO CUIDAR DOS IDOSOS: CONTRIBUTO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE DOS CUIDADORES	
Liliana Vanessa Lúcio Henriques	

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Mónica Paula Lopes de Oliveira Pereira
Andreia Henriques
Maria Amélia Nabais Martins
Rafael Efraim Dias Geraldês Alves

DOI 10.22533/at.ed.54220081021

SOBRE A ORGANIZADORA.....	248
ÍNDICE REMISSIVO.....	249

RITUAL MÍSTICO-RELIGIOSO E TERAPIAS DE CURA NA CAVERNA SANTA TEREZINHA NA SERRA DO RONCADOR, COCALINHO - MATO GROSSO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Natally Aparecida Carvalho Neves Linhares

Instituto Mato-Grossense de Espeleologia –
“Ramis Bucair” IMEsp
Cuiabá-MT

RESUMO: A relação das cavernas com a religiosidade é um fator representativo no mercado turístico, destacado pelo uso católico. Em cavernas também são realizados eventos místicos, espirituais, manifestações religiosas, cultos entre outros. Perante a complexa relação das cavernas e a diversidade de crenças, o termo religioso pode abranger também manifestações de organizações não institucionalizadas como religião, mas que partilham de crenças da busca pelo sagrado, como ocorre na caverna Santa Terezinha. Considerada um Santuário Sagrado, a caverna é o centro de todo movimento terapêutico. O objetivo desse trabalho é apresentar uma nova configuração de turismo religioso e de saúde, que ocorre na caverna Santa Terezinha. Para obtenção de informações e compreensão da relação dos praticantes e visitantes com a caverna utilizou-se dos métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, e técnicas de pesquisa etnográfica presencial e participativo. Foram aplicadas 100 entrevistas estruturadas através de questionários contendo perguntas objetivas e subjetivas. Os rituais acontecem em duas noites consecutivas e três vezes ao ano. Foram

registradas as seguintes atividades no interior da caverna: I) o ritual chamado “Vibração de Cura”, onde pessoas pré-selecionadas passam por procedimentos espirituais-curativos. II) no mês de outubro, ocorre a “Comemoração do Ano Novo Inca”, peças teatrais baseadas nas crenças do grupo são apresentadas aos turistas; e III) outras atividades, como palestras sobre assuntos místicos e crenças cultuadas pelo grupo, esporádicos passeios de contemplação pela caverna e reuniões do grupo para estudos. Foi registrado que a maior motivação dos turistas em participar dos rituais na caverna é a busca pela espiritualidade, seguido pela saúde e curiosidade. O espeleoturismo religioso que ocorre na caverna Santa Terezinha possui características diferenciadas das já existentes no Brasil, devido a forma de manifestação curativa durante os rituais e pela exclusividade da caverna para realização dos eventos.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo místico-religioso; Espeleoturismo; Turismo de saúde; Espeleoterapia.

MYSTIC-RELIGIOUS RITUAL AND HEALING THERAPIES IN SANTA TEREZINHA CAVE IN SERRA DO RONCADOR, COCALINHO - MATO GROSSO

ABSTRACT: The relationship between caves and religiosity is a representative factor in the tourism market, highlighted by the Catholic use. Mystical, spiritual and religious events as well as cults are also held in caves. In view of the complex relationship between caves and the diversity of beliefs, the term religious may also

include manifestations of organizations that are not institutionalized as religious, but which share beliefs in the search for the sacred, as occurs in the Santa Terezinha cave. Considered a Sacred Sanctuary, the cave is the center of all therapeutic movements. The objective of this work is to present a new configuration of religious and health tourism, which takes place in the Santa Terezinha cave. To obtain information and understand the relationship between practitioners and visitors who visit the cave, qualitative and quantitative research methods were used, as well as face-to-face and participatory ethnographic research techniques. One hundred structured interviews were applied through questionnaires containing objective and subjective questions. The rituals take place on two consecutive nights, three times a year. The following activities were recorded inside the cave: I) the ritual called “Healing Vibration”, where pre-selected people undergo spiritual-healing procedures. II) in October, the “Inca New Year Celebration” takes place and theater plays based on the group’s beliefs are presented to tourists; and III) other activities, such as lectures on mystical subjects and the group’s beliefs, sporadic contemplation tours through the cave and study-group meetings. It was recorded that the tourists’ major motivation to participate in the rituals in the cave is the search for spirituality, followed by health and curiosity. The religious speleotourism that occurs in the Santa Terezinha cave has different characteristics from those already taking place in Brazil, due to the form of healing manifestation during the rituals and the exclusivity of the cave to hold the events.

KEYWORDS: Mystic-Religious Tourism; Speleotourism; Health Tourism; Speleotherapy.

INTRODUÇÃO

Nos primórdios da humanidade, as cavernas já estavam presentes como fator de segurança para os primeiros indivíduos *homo*, servindo de abrigo contra fatores climáticos externos, predadores, utilizando além disso, como habitação, desenvolvendo uma relação desses ambientes com o respeito e reverência aos mortos e divindades. As cavernas tornaram-se então um local relevante no processo de desenvolvimento do ser humano como um sujeito capaz de alterar espaços, afim de atender suas necessidades, estimuladas pelos interesses de conhecimento, repouso, conforto, entre outros. As características físicas e ambientais das cavernas não possuem atributos que as tornam sagradas, a devoção surge quando seu uso ganha características ritualísticas que evocam elementos imaginários, mitológicos que transcendem a fantasia humana (BARBOSA, 2011).

O entendimento das pessoas, vai além dos elementos simbólicos cultuados por eles nos santuários, o local está relacionado com aqueles que o utilizam em seu cotidiano ou não, tendo como referência os valores simbólicos do local, atribuindo o sagrado e seu grau de importância (COSTA, 2010). O uso religioso católico-cristão de cavernas se destaca no Brasil, em Goiás, Minas Gerais e Bahia é comum a realização de rituais religiosos no interior de cavernas, como exemplo a gruta Bom Jesus da Lapa, localizado no sertão baiano as margens do Rio São Francisco, pioneira no uso religioso, sendo desde de 1691, utilizada como um santuário considerada um importante sítio de devoção cristã (TRAVASSOS, 2009). Nos locais citados os rituais são realizados na forma de romarias,

missas e procissões.

Outro segmento religioso que utilizam cavidade naturais subterrâneas são os de matriz afro-brasileira, como a Umbanda, que utiliza algumas cavernas para rituais de oferendas e despachos, como ocorre na Gruta São Cosme e Damião em Cordisburgo, Minas Gerais (TRAVASSOS, *et al.* 2008). Guimarães *et. al.* (2011), também citam as grutas da Macumba e do Feitiço, ambas em Lagoa Santa, Minas Gerais como locais onde as mesmas práticas são realizadas. Essas atividades religiosas deixam nos locais vestígios de materiais utilizados, como restos de alimentos, animais, velas etc.

O termo turismo religioso diante da contemporaneidade, é um termo utilizado para o deslocamento de turistas que buscam de participar de eventos não apenas católicos ou de tradição cristã, mas baseiam-se atualmente na busca da experiência inusitada, espiritual, em visitar lugares considerados sagrados, em alguns casos classificado como turismo-esotérico ou místico (SILVEIRA, 2007). A relação das cavernas com a religiosidade é um fator de grande representatividade no mercado turístico, destacando a religião entre os primeiros motivos que levaram turistas a realizarem visitação em cavernas, pois são locais utilizados para realização de eventos místicos, espirituais, manifestações religiosas, cultos atraindo praticantes, romeiros, fiéis e turistas. Perante a complexa relação das cavernas e a diversidade de crenças, o termo religioso pode abranger também manifestações de organizações não institucionalizadas como religião, mas que partilham de crenças da busca pelo sagrado, tal como ocorre na caverna Santa Terezinha. O turismo religioso nesta caverna se distingue dos demais, devido aos procedimentos curativos realizados durante os rituais. Considerada pelos seus usuários um Santuário Sagrado, a caverna é o centro de todo movimento terapêutico que também acontece na área externa durante o dia. O objetivo desse trabalho é apresentar uma nova configuração de turismo religioso e de saúde, que ocorre na caverna Santa Terezinha.

METODOLOGIA

Com a metodologia adotada buscou-se compreender as atividades que são praticadas no interior do “Santuário do Roncador”, como também seu significado para o grupo organizador e expectativas por parte dos turistas, utilizou-se de observação, além do método participativo nos anos de 2014, 2015, 2016 nos três eventos anuais e setembro de 2018. Foram realizadas pesquisas na internet sobre o grupo e suas práticas, para facilitar qual os atrativos que levam as pessoas a participarem dos rituais. Para registro de imagens foi utilizado máquinas fotográficas, autorizadas pelos responsáveis do evento, pois, não é permitido aos turistas registros de imagens durante alguns momentos dos rituais.

Segue abaixo uma síntese do acompanhamento das atividades no interior da caverna e aplicação dos metodológicos definidos:

Acompanhamento das Vibrações de Cura e Comemoração ao Ano Novo Inca: foi

O RITUAL MÍSTICO - TERAPÊUTICO NA CAVERNA SANTA TEREZINHA

Os eventos na caverna Santa Terezinha são promovidos por um grupo de estudos chamados de “Gnosis no Roncador”. O ritual é preparado e organizado pelo grupo durante meses que antecedem o evento, onde a caverna é o templo sagrado de toda manifestação presenciada e sentida pelos visitantes. Preparada para três dias a caverna é ornamentada, estruturada com materiais, equipamentos, cadeiras, colchões, velas etc.

Cada evento acontece em três dias e duas noites consecutivos, realizados três ou quatro vezes ao ano.

O primeiro dia de evento os visitantes ao chegarem na Terra do Sol, dirigem-se com certa prioridade para a caverna Santa Terezinha, afim de reservar seus lugares nos colchões para os pernoites no interior da caverna após cada ritual. Aproximadamente 300 pessoas entre membros do grupo e turistas chegam no primeiro dia ao final da manhã, durante toda tarde todos visitantes passam por uma pré-seleção, uma espécie de triagem para definição daqueles que tem a necessidade de serem atendidos no ritual de maior intensidade terapêutica “Vibração de Cura”, sendo este ritual o momento de mais expectativa de todos. Outro ritual de destaque é a “Comemoração do Ano Novo Inca”, este baseia-se em apresentar aos turistas através de peças teatrais as teorias e crenças cultuadas pelo grupo, organizados pelos integrantes de cada estado do Brasil. Os equipamentos turísticos necessários para estadia, alimentação, entre outros, estão presentes na área externa distante aproximadamente 800 metros da entrada da caverna.



Figura 4. Início do ritual “
Comemoração do Ano Novo Inca”



Figura 5. Apresentação de teatro
no interior da caverna.

As condutas dos turistas refletem ao observador um comportamento de curiosidade, buscas por algo, veneração pelo espaço e suas estruturas físicas naturais, como espeleotemas, águas que gotejam do teto, paredes. No momento de início do ritual na caverna, as 19:00h todos turistas e membros do grupo ficam em fila com vestimentas

de cor branca, na entrada principal da caverna, aguardando um sino tocar anunciando o começo do ritual, exceto membros que ocupam cargos hierárquicos no grupo utilizam batas de cores específicas às suas funções. Com velas nas mãos, iniciam o ritual, que ao adentrar a caverna são direcionados ao local de permanência durante toda noite. Uma esfera mística e de devoção se forma através de sons instrumentais e mantras ininterruptas durante toda noite, após todos acomodados em cadeiras os procedimentos de cura iniciam com auxílio e acompanhamento de vários membros do grupo, um por um é chamado para deitar em uma maca onde recebem benefícios energéticos através de uma pessoa específica, transparecendo através de seus movimentos utilizar fatores invisíveis do ambiente da caverna para trazer a cura ao problema sem intervenção física. Na conclusão o procedimento de vibração de cura a pessoa atendida é levada para um local onde ficam deitadas sob observação durante toda noite, até as 05:00h. O ritual perdura aproximadamente até as 02:00h até o atendimento de todos selecionados. Após o término de cada ritual, aproximadamente 300 visitantes dormem no interior da caverna no maior salão, recebendo os benefícios terapêuticos que advém da caverna. Momentos que antecedem o nascer do sol, todos se levantam e seguem para um pátio externo de areia para a prática de “Saudação ao Sol” com grande reverência ao astro, são proferidas frases e repetidas por todos que participam, em seguida é servido o café da manhã, dando sequência as terapias em ambientes externos a caverna nas diversas estruturas construídas de rochas para tal finalidade, com intervalos para almoço e um leve lanche final da tarde, segue toda a atividade de terapias até o momento de um novo ritual noturno. Durante todo o evento, em alguns momentos durante o dia são realizadas palestras sobre a teoria da crença do grupo no maior salão da caverna ou no pátio externo, essa atividade é uma oportunidade de facilitar a compreensão dos turistas diante das experiências dos rituais e terapias, também, esporádicos passeios de contemplação pela caverna proporcionam sanar curiosidades de alguns visitantes e reuniões do grupo para estudos são realizados sempre após os eventos apenas com seus integrantes.

RESULTADOS

Os eventos na caverna Santa Terezinha realizados pelo grupo são considerados os mais importantes de todas atividades que realizam, o comprometimento de cada membro que, pelos cargos hierárquicos que ocupam de forma voluntária assumem responsabilidades nas diversas funções para fazer os eventos e rituais acontecerem, demonstrando seriedade e devoção. O deslocamento de pessoas inicia com os membros, que se reúnem na Terra do Sol, procedentes de diversas partes do país para um único objetivo de realizar os eventos, momento de grande importância para o grupo pela ajuda que podem proporcionar a muitas pessoas. Apesar da crença na existência da figura de Jesus, lembramos que não estamos aqui falando de uma religião e sim de um grupo de

estudos espiritualista, que cultuam a existência de outros níveis da existência humana, entre outras diversas formas de interpretar o mundo, os astros, além de outras teorias e crenças. Através do contato verbal e postura, os membros do grupo demonstram que as práticas de suas crenças estão presentes em seus cotidianos, os turistas de forma geral não possuem conhecimento da teoria e significado que move todas as atividades místicas e terapêuticas, inclusive os rituais que ocorrem na caverna. As diversas formas terapêuticas de tratamento que acontecem nas áreas externas a caverna, não são os principais atrativos aos visitantes, porém são importantes e complementares, pois causam também curiosidades por desafiarem algumas leis físicas, como uma pirâmide flutuante. Os rituais realizados na caverna Santa Terezinha são os momentos de maiores expectativas, pois a cura ou sucesso no tratamento de saúde das pessoas só podem acontecer no interior da caverna Santa Terezinha, sendo essa caverna um local exclusivo para o ritual. Durante as observações em diversos eventos e suas atividades, foi possível avaliar e reconhecer o grau de envolvimento das pessoas, alguns buscam auxiliar na organização das atividades para conhecer mais sobre a crença e auxiliar no atendimento às pessoas. Esses comportamentos muitas vezes são estimulados pelo objetivo alcançado que os rituais e tratamentos proporcionaram, principalmente aqueles que participaram mais de duas vezes, ou também a percepção do indivíduo na ampliação de consciência espiritual alcançado através das experiências vividas durante o evento. Através das entrevistas estruturadas foi constatado que dentre os motivos que levam as pessoas a participarem do ritual na caverna Santa Terezinha a “espiritualidade” está em primeiro lugar citado por 56% dos entrevistados, esse número é fácil compreendido através da crença cultuada pelo grupo, onde a busca pela espiritualidade é a base transmitida pelas escolas gnósticas. A saúde aparece como o segundo motivador com 36%, devido a atividade desenvolvida durante o ritual chamada “vibração de cura”, sendo este o momento protagonista do ritual. A curiosidade representa 8% do incentivo das pessoas em participar do ritual na caverna.

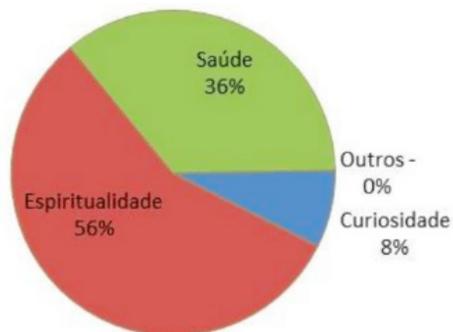


Figura 4. Gráfico de aspectos motivadores da participação dos turistas no ritual realizado na caverna Santa Terezinha.

Os visitantes que buscam por cura, evidenciam com clareza a fé e a esperança como motivador de sua viagem, na esperança em se curar ou curar um parente ou amigo que o acompanha, em alguns casos esses visitantes estão de cadeiras de rodas, bengala ou outra necessidade não relacionada a mobilidade. Por outro lado, alguns buscam por sanar a curiosidade em conhecer os rituais na caverna e presenciar manifestações de cunho espiritual. Tais buscas confirmadas através dos questionários demonstram e confirmam que ambientes naturais vêm sendo atrativos não apenas para ecoturismo e turismo de aventura, são ambientes procurados para relaxamentos, sentimentos de paz e reflexões. Kundlatsch *et al.* (2018) classifica como Eco espiritualidade a busca das pessoas através do turismo em ambientes naturais para fins de experiências relacionadas a sensações espirituais positivas e/ou negativas. Diante da realidade da vida moderna e necessidades de contatos virtuais o turismo vem sendo uma alternativa na busca das necessidades de tratamentos para diversos fins, Fernandes-Pinto & Irving (2015), reconhecem que elementos naturais como as cavernas são consideradas como sítios naturais sagrados e cada vez mais vem ganhando espaço na procura pelas pessoas na busca da reconexão com a natureza e o sagrado. O turismo de saúde é uma das mais antigas atividades turísticas, ao longo da história esse tipo de turismo foi se desenvolvendo com a premissa de cura de doenças, ressaltada mais pela intervenção do que pela prevenção culturalmente estimulada pela medicina ocidental. Nos dias atuais o turismo de saúde está direcionado pela prevenção levando turistas a buscarem recursos mais naturais de tratamentos desintoxicantes e relaxantes, devido a realidade da vida moderna (MTUR, 2010), atendendo corpo, mente ou espírito.

CONSIDERAÇÕES

O espeleoturismo religioso que ocorre na caverna Santa Terezinha possui características diferenciadas quando comparado com o realizado pelo segmento católico e afro-brasileira que utilizam cavernas, devido a forma de manifestação curativa durante os rituais e pela exclusividade da caverna para realização dos eventos. Essa percepção de busca por algo importante e necessário relacionado ao bem estar e qualidade de vida talvez não faça parte dos diversos conceitos de turismo, mas que, assim como as atividades realizadas no turismo convencional, estimula a necessidade de conhecer, de se deslocar, utilizar equipamentos, entre outras características que definem a atividade turística.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições populares no sertão da Bahia, Brasil. *In*: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. Cavernas, rituais e religião. Ilhéus: Editus, 2011. p. 267-284.

FERNANDES-PINTO, E.; IRVING, M. A. Sítios Naturais Sagrados no Brasil: o gigante desconhecido. *In: Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social*, 7., 2015 e Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2., 2015. Florianópolis SC. *ANAIS...* Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. p. 397- 408.

GUIMARÃES, R. L., TRAVASSOS, L. E. P.; GÓIS, A. J., VARELLA, I. D. Cavernas e Religião: Os rituais de matriz africana na gruta a Macumba e na Gruta do feitiço, Lagoa Santa, Minas Gerais. *In: RA'E GA*, Curitiba, n. 23, p. 263-288. 2011.

KUNDLATSCH, C. A.; Oliveira Franco, A.; FOLMANN, A. C.; MOREIRA, J. C. FLORIANE.N. Representações de eco espiritualidade em atividades de turismo em áreas naturais—estudo de caso no Parque Ecoturístico municipal São Luís De Tolosa, Rio Negro—PR. *Revista Presença Geográfica*, Porto Velho, v. 4, n. 2, p. 60-69, 2018

MATTOS, C. L. G. A abordagem etnográfica na investigação científica. *In: MATTOS, C. L. G., and CASTRO, P. A., orgs. Etnografia e educação: conceitos e usos [online]., EDUEPB*, Campina Grande: 2011. pp. 49-83. 2011. Available from SciELO Books: <http://books.scielo.org/>

MTUR. Turismo de Saúde: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.59 p.

SILVEIRA E. S. Turismo Religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. *Turismo em Análise*, Juiz de Fora-MG, v. 18, n. 1, 2007.

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO-FILHO, E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, 2006.

TRAVASSOS, L. E. P.; GUIMARÃES, R. L.; BATELLA, W. B. A utilização de cavernas como lugares de devoção e práticas ritualísticas. *OLAM*, Rio Claro/SP v. 9, n.1, p. 270. 2009.

TRAVASSOS, L. E. P.; GÓIS, A. J.; GUIMARÃES, R. L.; VARELA, I. D. A. Gruta de São Cosme e Damião e a Umbanda, Cordisburgo, Minas Gerais. *Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas*, Campinas, v. 1, n. 2, p. 165-172. 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adequação 13, 41, 102, 104, 105, 108, 109, 111

Alienação 10, 11, 110, 123

Anteprojeto do Novo Código Penal 167, 174, 175

B

Bem Viver 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101

Bioética 181, 182, 191, 193, 194

C

Cartografia 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38

Ciência 4, 19, 24, 26, 27, 59, 60, 61, 72, 79, 97, 102, 103, 104, 110, 113, 133, 140, 155, 182, 213, 214, 217, 223, 225

Consumo 100, 103, 111, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 171, 191, 248

Contemporaneidade 42, 117, 118, 126, 204

Crimes Econômicos 167, 168, 177, 180

Crise 6, 102, 103, 104, 105, 111, 114, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 135

Cultura 1, 2, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 24, 39, 41, 43, 45, 49, 52, 53, 54, 57, 79, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 134, 135, 136, 139, 144, 150, 157, 195, 196, 212, 213, 221, 226, 228, 231, 232, 248

D

Desenvolvimento Emocional 226, 227, 231, 233

Desenvolvimento Humano 8, 10, 11, 12, 15, 128, 129, 136, 226, 227, 228

Didática da História 67

Direito 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 41, 48, 55, 58, 63, 84, 128, 129, 139, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 212, 218, 223, 224, 225

Direito Digital 155

Discurso Jurídico 141, 142, 143, 144, 145

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 24, 26, 27, 28, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 83, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 118, 124, 128, 129, 133, 134, 135, 141, 150, 193, 210, 223, 245, 247

Espeleoterapia 202

Espeleoturismo 202, 209

Estados-Nacionais 102, 103, 105, 108, 111, 113, 114

Estágio 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 93, 126

Estética 19, 21, 23, 42, 79, 84, 117, 119, 120, 126

Ethos 126, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 224

Ética 52, 56, 68, 94, 97, 99, 126, 155, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 217

Evolução 72, 106, 107, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 168, 228

F

Fontes Imagéticas 17, 18, 20

Formação Docente 41, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 69, 70, 77, 78

G

Genocídio 195, 197, 198, 199

I

Inteligência Artificial 110, 155, 156, 158, 161, 162, 163, 164

Interdisciplinaridade 39, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 128, 137

L

Legalidade 169, 174, 211, 217, 218, 222

Linguagem 9, 11, 12, 13, 14, 16, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 37, 47, 48, 55, 58, 101, 120, 121, 123, 125, 139, 141, 142, 143, 144, 154, 186, 188, 228, 232, 233

M

Marxismo 8, 11, 64, 139

Memórias 80, 82, 91, 135, 137, 163, 195, 215

N

Natureza 5, 6, 9, 11, 12, 21, 27, 28, 32, 42, 44, 45, 49, 64, 71, 72, 73, 79, 83, 93, 94, 95, 98, 100, 103, 105, 109, 110, 113, 121, 122, 131, 133, 144, 150, 151, 158, 162, 163, 173, 209, 212, 215, 216, 220

Normatização 55

P

Pesquisa 3, 6, 8, 10, 17, 26, 34, 36, 37, 46, 54, 55, 56, 64, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 179, 183, 202, 205, 210, 213, 222

Práticas Sociais 132, 134, 141, 143, 144, 145, 217

Privacidade 155, 156, 158, 159, 160, 161, 165, 239

Produção de valor 102, 104, 106, 115

Produção e recepção 55

R

Relações de Poder 55, 60, 108, 142

Religião 124, 187, 202, 204, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 220, 222

Representações 24, 30, 99, 131, 210, 214, 215, 231

Responsabilidade Civil Médica 181, 190

Responsabilidade Penal Da Pessoa Jurídica 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 180

Retórica 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 195, 201

Ritos fúnebres 211, 213, 220

S

Sistema Financeiro 102, 103, 105, 108, 109, 113, 114, 175

Subjetividade 17, 21, 22, 23, 112, 117, 120, 123

T

Tecnologias 38, 39, 40, 47, 48, 49, 53, 54, 157, 160, 162, 164, 168, 248

Teoria Histórico-Cultural 8, 16

Trocas Afetivas 226, 228, 230, 231, 233

Turismo de saúde 202, 209

V

Viagem 79, 80, 81, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 118, 197, 199, 200

Ciências Humanas: Afeto, Poder e Interações

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências Humanas: Afeto, Poder e Interações

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 